## Instituto Superior Técnico

## Análise e Síntese de Algoritmos

Ano Lectivo 2020/2021

 $2^{\underline{\mathrm{o}}}$ Teste - versão A

# RESOLUÇÃO

I. (2.5 + 2.5 + 2.5 + 2.5 = 10 val.)

**I.a)** Considere o padrão P = baabab e construa o autómato finito que emparelhe este padrão numa cadeia de caracteres. Indique o estado resultante das seguintes transições:

$\delta(0,a)$	$\delta(1,b)$	$\delta(2,b)$	$\delta(3,a)$	$\delta(4,b)$	$\delta(5,a)$	$\delta(6,a)$	$\delta(6,b)$
0	1	1	0	1	3	2	1

Ilustre a sua aplicação no seguinte texto T=baabbaabab.

_												
Ç	I	0	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6

**I.b)** Considere o problema de multiplicar cadeias de matrizes. O objetivo é determinar por que ordem devem ser feitas as multiplicações por forma a minimizar o número total de multiplicações escalares que precisam de ser efetuadas.

Considere uma sequência com 4 matrizes  $A(5 \times 2)$ ,  $B(2 \times 4)$ ,  $C(4 \times 3)$ ,  $D(3 \times 5)$ , com as respetivas dimensões entre parênteses. Resolva este problema preenchendo a matriz m[i,j] que guarda o menor número de multiplicações escalares que precisam de ser efectuadas para obter o produto das matrizes  $A \dots D$ .

Indique os valores de m[1,2], m[2,4] e m[1,4], sabendo que m[1,3]=54 para k=1. Indique também a colocação de parênteses que obtém o valor indicado em m[1,4]. Em caso de empate associe à esquerda.

m[1,2]	m[2,4]	m[1,4]	Parênteses
40	54	104	$A \times ((B \times C) \times D)$

**I.c)** Considere o problema de compressão de dados de um ficheiro usando a codificação de Huffman. Indique o código livre de prefixo óptimo para cada carácter num ficheiro com 1 000 caracteres com a seguinte frequência de ocorrências:

$$f(a) = 15, f(b) = 4, f(c) = 13, f(d) = 12, f(e) = 48, f(f) = 8.$$

Quando constrói a árvore, atribue o bit 1 para o nó com menor frequência. Em caso de empate, atribua o bit 1 ao nó que inclui o caracter que aparece primeiro por ordem alfabética. Analogamente, em caso de empate na *min-priority queue*, considera-se primeiro o nó que inclui o caracter que aparece primeiro por ordem alfabética.

Indique também o total de bits no ficheiro codificado.

	a	b	С	d	e	f
Codificação	000	0111	001	010	1	0110
Total Bits 2160						

I.d) Considere o seguinte programa linear:

Indique o valor da função objectivo e o respectivo valor das variáveis básicas e nãobásicas na solução óptima. Em caso de empate na escolha da variável de entrada ou da variável de saída, aplique a regra de Bland (ou seja, escolha a variável de menor índice).

Z	$Z \mid x_1$		$x_2 \mid x_3 \mid$		$x_5$	$x_6$
-4	4	0	0	0	16	1

II. 
$$(3 + 3 + 2.5 + 1.5 = 10 \text{ val.})$$

- II.a) Uma sequência diz-se um palíndromo se é simétrica, isto é, se permanece igual quando lida de trás para diante; por exemplo, são palíndromos as sequências: a, aa, abbba e abbaabba. Pretende-se desenvolver um algoritmo que, dada uma sequência de caracteres arbitrária, retorne o tamanho do maior palíndromo que esta contém. Por exemplo, dada a sequência abbaabbabaabc, o algoritmo deve retornar 8, que corresponde ao tamanho do palíndromo abbaabba.
  - 1. Seja x[1..n] a string de texto dada como input e B(i,j) o valor Booleano que indica se a cadeia de caracteres x[i..j] forma um palíndromo. Defina B(i,j) recursivamente completando os campos em baixo:

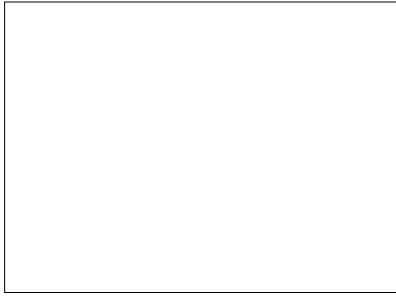
$$B(i,j) = \begin{cases} \textbf{true} & \text{se } j < i \\ & \text{se } j = i \\ & \text{c.c.} \end{cases}$$

Admite-se, para simplificar a formulação, que  $B(i,j) = \mathbf{true}$  quando j < i.

2. Complete o template de código em baixo que calcula o tamanho do maior palíndromo contido no array dado como input, x[1..n]. Para obter a cotação máxima, o algoritmo deve retornar o valor pretendido assim que encontra o palíndromo de tamanho máximo, não devendo de efectuar o preenchimento completo da matriz B[1..n, 1..n].

 ${\tt BiggestPalindromeSize}(x[1..n])$ 

let B[1..n, 1..n] be a new matrix of size  $n \times n$  with all cells initialised to true



3. Determine a complexidade assimptótica do algoritmo proposto na alínea anterior.

1. 
$$B(i,j) = \begin{cases} \mathbf{true} & \text{se } j \leq i \\ B(i+1,j-1) \wedge (x[i] == x[j]) & \text{c.c.} \end{cases}$$

2.

```
BiggestPalindromeSize(x[1..n])
let B[1..n, 1..n] be a new matrix of size n \times n with all cells initialised to true
let not_found = 0
for s = 1 to n-1 do
  \mathbf{let}\ found = false
  for i = 1 to n-s do
     B[i, i+s] := B[i+1, (i+s)-1] \&\& (x[i] == x[i+s])
     found := found \mid\mid B[i, i+s]
  endfor
  if(not found){
     not\_found := not\_found + 1
     if(not\_found == 2) return s
  } else not\_found := 0
endfor
if(not\_found == 1) return n-1
else return n
```

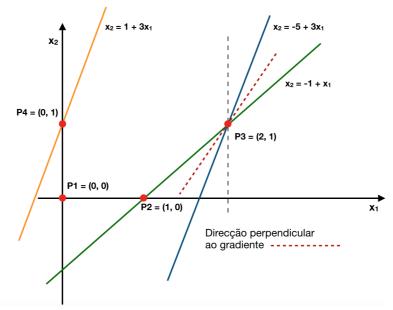
3. Complexidade:  $O(n^2)$ . No pior caso o algoritmo terá de preencher a metade diagonal superior da matriz B.

II.b) Considere o seguinte programa linear:

- 1. Desenhe o conjunto exequível e resolva geometricamente o programa linear. A resposta deve incluir: o valor máximo, as coordenadas onde esse valor é atingido e as equações das rectas que delimitam a região exequível.
- 2. Formule o programa linear dual e calcule a respectiva solução a partir da solução do programa primal. Indique tanto o valor mínimo como as coordenadas onde esse valor é atingido.

### Solução:

1. Representamos a região exequível no diagrama em baixo.



O Teorema Fundamental da Programação Linear estabelece que o valor óptimo da função objectivo, a existir, ocorre num vértice da região exequível. O vector gradiente da função objectivo é: (2,-1). Representamos a tracejado vermelho a recta perpendicular ao gradiente (declive 2). Observamos que no vértice  $P_3$  não existem direcções de subida exequíveis, pelo que concluímos que o valor óptimo é 3 e ocorre no ponto  $P_3 = (2,1)$ .

2. O programa linear dual é definido em baixo:

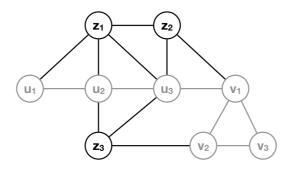
Do Teorema da Dualidade Forte concluímos que o valor mínimo do programa dual coincide com o valor máximo do programa primal, 3. Da inspecção da geometria do programa primal, concluímos que as restrições activas no vértice da solução correspondem às variáveis  $y_2$  e  $y_3$  do problema dual. Segue, por isso, que  $y_1=0$  no ponto óptimo do problema dual. Resolvendo o sistema:

$$\begin{cases} y_2 + 3y_3 = 2 \\ -y_2 - y_3 = -1 \end{cases}$$

concluímos que o valor mínimo do programa dual se encontra no ponto (0, 1/2, 1/2).

**II.c)** Um grafo diz-se um  $kite^1$  de grau n se é constituído por 2.n vértices, tais que n vértices formam um clique e os restantes n vértices formam uma cauda ligada a um dos vértices do clique.

Dado um grafo G = (V, E) e um inteiro k, o problema **Kite** consiste em determinar se G contém um kite de grau k. Por exemplo, o grafo em baixo contém vários kites de grau g, um dos quais está identificado em cinzento.



Formalmente, o problema **Kite** pode ser modelado através do seguinte problema de decis $\tilde{a}$ o:

$$\mathbf{Kite} = \{ \langle G, k \rangle \mid G \text{ contém um } kite \text{ de grau } k \}$$

- 1. Mostre que o problema **Kite** está em **NP**.
- 2. Mostre que o problema **Kite** é NP-difícil por redução a partir do problema **Clique** estudado nas aulas. Não é necessário provar formalmente a equivalência entre os dois problemas; é suficiente indicar a redução e a respectiva complexidade.

#### Solução:

- 1. O algoritmo de verificação recebe como input uma possível instância  $\langle G = (V, E), k \rangle$  e um certificado na forma de um triplo  $\langle V_1, V_2, u, v \rangle$  tal que:
  - Restrição 1:  $V_1 \cap V_2 = \emptyset$ ,  $|V_1| = |V_2| = k$ ;
  - Restrição 2:  $u \in V_1, v \in V_2, (u, v) \in E$ ;
  - Restrição 3:  $G_1 = (V_1, E_1)$ , com  $E_1 = \{(w, z) \mid (w, z) \in E \land w, z \in V_1\}$ , forma uma linha com k elementos;
  - Restrição 4:  $G_2=(V_2,E_2)$ , com  $E_2=\{(w,z)\mid (w,z)\in E \land w,z\in V_2\}$ , forma um clique de tamanho k.

Em primeiro lugar, observamos que o certificado tem tamanho O(V). O algoritmo de verificação tem de verificar que as restrições enunciadas em cima são verificadas. Analisamos cada restrição separadamente:

- $Restrição\ 1:\ O(V);$
- *Restrição 2: O*(1);
- Restrição 3: O(V) (encontrar o vértice sem nós incidentes em  $V_1$  e efectuar uma DFS modificada que não explora arcos em  $V_2$ );
- Restrição 4:  $O(V^2)$  (verificar se cada vértice em  $V_2$  está ligado a todos os outros vértices em  $V_2$ ).

 $<sup>^{1}\</sup>mathrm{Em}$  português kite diz-se papagaio.

2. Dada uma instância  $\langle G = (V, E), k \rangle$  do problema **Clique** temos de construir uma instância  $\langle G' = (V', E'), k \rangle$  do problema **Kite** tal que:

$$\langle G, k \rangle \in \mathbf{Clique} \iff \langle G', k \rangle \in \mathbf{Kite}$$

Intuitivamente definimos o grafo G' acrescentando a cada vértice  $v \in V$  uma cauda com k vértices. Admitindo que os vértices de G se encontram numerados:  $V = \{v_1, ..., v_n\}$ , definimos formalmente o grafo G' = (V', E') como se segue:

- $\bullet \ \ V' = V \cup \{u_1^1,...,u_1^k\} \cup \{u_2^1,...,u_2^k\} \cup ... \cup \{u_n^1,...,u_n^k\}$
- $E' = E \cup \{(u_i^j, u_i^{j+1}) \mid 1 \le i \le n \land 1 \le j \le k-1\} \cup \{(u_i^k, v_i) \mid 1 \le i \le n\}$

Complexidade da redução:  $O(V^2)$ 

 $\mathbf{II.d})$  Um padrão P de tamanho n diz-se  $\mathit{livre}$  de sobreposição se satisfaz a seguinte implicação:

$$\forall_{0 \le k, j \le n} \ P_k \supset P_j \implies k = 0 \ \lor \ k = j$$

Recorde que  $P_i$  denota o prefixo de P de tamanho i e que a notação  $P_k \supset P_j$  se usa para denotar que  $P_k$  é sufixo de  $P_j$ .

- 1. Indique todos os padrões livres de sobreposição de tamanho 3 sobre o alfabeto  $\Sigma = \{a, b\}.$
- 2. Indique o número de padrões livres de sobreposição de tamanho n sobre o alfabeto  $\Sigma = \{a,b\}.$
- 3. Descreva a função de prefixo de um padrão livre de sobreposição.

#### Solução:

- 1. Padrões: abb e baa.
- 2. Resposta: 2
- 3. Recorde a definição da função de prefixo:

$$\pi[j] = \max\{i \mid i < j \land P_i \sqsupset P_j\}$$

Como P é livre de sobreposição, concluímos que  $\pi[j]=0$  para todo o  $1\leq j\leq n$ , onde n=|P|.

Número:\_\_\_\_\_\_ Nome:\_\_\_\_\_\_ 11/11